

DA CLÍNICA AO SOCIAL: A PSICANÁLISE COMO PRÁTICA ÉTICA NO CUIDADO PÚBLICO ⁽¹⁾

Beatriz Alves de Sa ⁽²⁾; Érica Natália Fernandes Ferreira ⁽³⁾; Hudson Walker Simão Carneiro ⁽⁴⁾.

(1) Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIC) da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

(2) Discente do Curso de Psicologia; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; ba9772011@gmail.com;

(3) Discente do Curso de Psicologia; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; nataliaferreira9@outlook.com;

(4) Professor orientador, mestre (PLANDITES/UERN) e docente do curso de Psicologia; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP; hudsonwalkerpsi@gmail.com.

RESUMO

Embora a psicanálise seja tradicionalmente associada ao espaço clínico, sua preocupação com as questões sociais já aparece desde Freud. Contudo, foi principalmente no setting clínico que sua atuação se consolidou ao longo do tempo. Nas últimas décadas, nota-se uma expansão dessa prática para contextos sociais marcados por desigualdade e vulnerabilidade, em resposta ao aumento do sofrimento psíquico decorrente dessas demandas. **Objetivo:** Este estudo busca discutir como a psicanálise, ao expandir sua atuação da clínica para o espaço social, reafirma seu compromisso ético com o cuidado público. **Método:** A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma análise qualitativa de caráter bibliográfico. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica consiste na análise de material já elaborado com o objetivo de proporcionar cobertura ampla dos fenômenos estudados. Quanto à análise qualitativa, tem como característica a busca dos significados e a interpretação dos fenômenos estudados. Para a seleção das fontes, foram utilizadas plataformas de busca como Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil), Portal de Periódicos da CAPES e Google Acadêmico, considerando trabalhos publicados de 2015 a 2025 e com descritores como "escuta psicanalítica", "cuidado social" e "psicanálise pública". As obras selecionadas incluíram livros, como Danto (2019), e artigos acadêmicos, como Guimarães e Jardim (2019). **Resultados:** O levantamento teórico possibilitou identificar que a expansão da psicanálise para o campo social reflete uma necessidade contemporânea de enfrentamento das novas formas de sofrimento psíquico associadas à vulnerabilidade e à exclusão. Danto (2019) destaca que a psicanálise pública constitui um ato ético e político, ao possibilitar a escuta em espaços não convencionais e promover o reconhecimento do sujeito em sua singularidade. Guimarães e Jardim (2019) reforçam que a inserção da escuta psicanalítica em contextos comunitários fortalece os vínculos sociais e contribui para a construção de práticas de cuidado mais humanitárias. Sendo assim, a psicanálise pública, ao expandir suas fronteiras para além da clínica tradicional, reafirma seu compromisso ético com o cuidado e com a escuta. **Conclusões:** O estudo permitiu compreender a psicanálise pública em um lugar de atuação social. Constatou-se que a psicanálise pública amplia sua função para além da clínica, possibilitando o acolhimento de sujeitos em contextos de vulnerabilidade e exclusão. Dessa forma, evidencia-se que a psicanálise, ao ocupar o espaço social, contribui para a construção de uma prática de cuidado mais inclusiva, humanizada e comprometida com a transformação das realidades sociais e facilitando para que mais pessoas tenham acesso à prática psicanalítica.

PALAVRAS-CHAVE: Escuta psicanalítica; Cuidado social; Psicanálise pública.

REFERÊNCIAS

Danto, E. A. **As clínicas Públicas de Freud: Psicanálise e Justiça Social, 1918-1938**. São Paulo: Perspectiva, 2019.

Gil, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Guimarães, T; Jardim, R. M. M. Apontamentos sobre o horizonte crítico do Psicanálise na Rua. **Teoría y Crítica de la Psicología**, México, v. 12, n. 2019, p. 315-339. mar. 2019. Disponível em:

<https://www.teocripsi.com/ojs/index.php/TCP/article/view/291>. Acesso em: 14 out. 2025.

